

# Diário da Assembléia

Nº 3.080

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1974

ANO IX

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### COMISSÕES PERMANENTES

#### 4.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

#### COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reinhardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

### DIVISÃO DAS COMISSÕES

#### COMISSÕES TÉCNICAS

#### 7.a LEGISLATURA — 4.a SESSÃO LEGISLATIVA

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PRESIDENTE — Fabiano Braga Côrtes

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Ivo Thomazoni — Erondy Silvério — Paulo Camargo — Antônio Lopes Júnior — Wilson Fortes — Antônio Costa — Ovidio Franzoni — Quíelise Crisóstomo da Silva — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Luiz Roberto Soares — Borsari Netto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris Mário Caldart — (MDB)

SECRETÁRIO: Rita Celestino Soares

REUNIÕES: As quartas-feiras

#### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB)

Borsari Netto — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Igo Losso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Antônio Belinati (MDB)

SECRETÁRIO: Elcy Silva Baptista

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRESIDENTE: Antônio Maciel

VICE-PRESIDENTE: Domício Scaramella (MDB)

Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Aryzone Araújo

SUPLENTE: Fuad Nacli — Borsari Netto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris Mário Caldart (MDB)

SECRETÁRIO: Marlene Coulo de Cristo

REUNIÕES: Condicionadas à existência da matéria

#### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: Antônio Lopes Júnior

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Ivo Rocha

SUPLENTE: Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Aparecida R. G. Amaral

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

## COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

PRESIDENTE: Domício Scaramella (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Gabriel Manoel

Ivo Rocha — Alvaro Dias (MDB) — Iris Mário Caldart (MDB)

SUPLENTE: Antônio Lopes Júnior — Ovidio Franzoni — Maurício Fruct (MDB) — Antônio Belinati (MDB) — Nelson Buffara (MDB)

SECRETÁRIO: Agildes de Oliveira Martins

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

PRESIDENTE: Aryzone Araújo

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruct (MDB)

Haroldo Bianchi — Xenofonte Villanueva — David Federmann

SUPLENTE: Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Basílio Zanusso — Aguinaldo Pereira Lima — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Elza Carneiro Camargo

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE TURISMO

PRESIDENTE: Xenofonte Villanueva

VICE-PRESIDENTE: Maurício Fruct (MDB)

Marciano Baraniuk — Wilson Brandão — Francisco Escorsin — SUPLENTE: Lázaro Dumont — Borsari Netto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Maria Stella de Amaral Gurgel

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

PRESIDENTE: Quíelise Crisóstomo da Silva

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Dias (MDB)

Gilberto Carvalho — Igo Losso — Olavo Ferreira — João C. Fadel

SUPLENTE: Paulo Poli — Antônio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo Pereira Lima — Rosário Pitelli — Antônio Lopes Júnior — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Terezinha Barbosa Moura e Claro

REUNIÕES: As terças-feiras

#### COMISSÃO DE POLÍCIA

PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

VICE-PRESIDENTE: Arthur de Souza

Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Francisco Escorsin — Nelson Buffara (MDB)

SUPLENTE: Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Maurício Fruct (MDB) — Sebastião Rodrigues Júnior (MDB)

SECRETÁRIO: Lóris Cordeiro de Barros

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

PRESIDENTE: Gilberto Carvalho

VICE-PRESIDENTE: Iris Mário Caldart (MDB)

Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antônio Lopes Júnior — Alvaro Dias (MDB)

SECRETÁRIO: Lélio Guimarães Sotomaior

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Paulo Poli

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Aguinaldo Pereira Lima — João Fadel — Arthur de Souza

SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antônio Maciel — Quíelise Crisóstomo da Silva — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: José Tavares Canto Filho

REUNIÕES: Condicionadas à existência de matéria

#### COMISSÃO DE OBRAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRESIDENTE: Borsari Netto

VICE-PRESIDENTE: Antônio Belinati (MDB)

Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Francisco Escorsin

SUPLENTE: Antônio Maciel — Aryzone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domício Scaramella (MDB)

SECRETÁRIO: Roberto Diniz Satyro

Divisão das Comissões, em 16 de abril de 1974.



**4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura**  
**Ata da Sessão Solene**  
**Realizada em 22 de Agosto de 1974 - (Quinta-feira)**

**ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ, AO SENHOR HORÁCIO SABINO COIMBRA**

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Senhores Deputados Jorge Sato e Muggiati Filho.

As 15,00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Dumício Scaramella — Emílio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Haroldo Bianchi — Igo Losso — Iris Caldart — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruct — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quilse Crisostomo — Rosário Pitelli — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (47).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a **SESSÃO SOLENE**, destinada à outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor Horácio Sabino Coimbra.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Para receber e acompanhar a este recinto S. Exa. o Sr. Governador do Estado e o Ilustre Homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Fabiano Braga Côrtes, Arizone Araújo, Nelson Buffara, Borsari Neto, Olavo Ferreira e Ivo Thomazoni.

Suspendo a Sessão até a chegada de S. Exa.

(Pausa)

Está reaberta a Sessão.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional)

A Mesa está integrada dos Exmos. Srs. Dr. Emílio Hoffmann Gomes, Governador do Estado do Paraná; do Exmo. Sr. Desembargador Edmundo Mercer Jr.; Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; do Sr. Senador João de Mattos Leão; do Exmo. Sr. Gal. Samuel Augusto Alves Correa, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Div. de Infantaria; do Exmo. Sr. Arquiteto Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; do Exmo. Sr. Capitão, Almir Cruz, representante do Comando da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica. Do exmo. Sr. Prof. Antonio Delfim Netto, ex-Ministro da Fazenda; do Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; do Exmo. Sr. Horácio Sabino Coimbra, nosso ilustre homenageado.

Senhoras e Senhores. Através de muitos anos, mercê de sucessivos mandatos eletivos, quer os conferidos pelo sufrágio popular quer os resultantes da honrosa confiança de nobres e generosos pares que nos atribuíram encargos diretivos neste Poder; através de muitos anos, repetimos, temos participado ou mesmo conduzido não poucas Sessões em que, como nesta, é outorgada Cidadania Honorária Paranaense a uma personalidade de destaque.

Em oportunidade assemelhada, e recente, tivemos a ocasião de afirmar que nós, os araucarianos, aqui nascidos ou para aqui vindos de todos os quadrantes do Brasil e do mundo, somos muito ciosos da nossa condição de paranaenses, que tanto nos enaltece e pela qual tanto zelamos.

Reiterando o entendimento, qualificamos a solenidade fluente da mais alta significação, pois, se ao homenageado conferimos a mais expressiva das honrarias, reconhecemos concomitantemente que contar com o Sr. Horácio Sabino Coimbra como um dos nossos, tê-lo como concidadão, constitui, não cabe duvidar, um privilégio.

Solicito do Sr. 1.º Secretário a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná a ser conferido ao Sr. Horácio Sabino Coimbra.

(É feita a leitura do Diploma)

Tenho a honra de convidar S. Exa. o Sr. Emílio Hoffmann Gomes a proceder a entrega ao Sr. Horácio Sabino Coimbra, do Diploma de Cidadão Honorário, com que foi agraciado. — (É feita a entrega). — (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Com toda a satisfação concedo a palavra ao Sr. Deputado Antônio Belinati para, em nome da Assembléia Legislativa do Paraná, saudar o homenageado.

O SR. ANTONIO BELINATI — Exmo. Sr. Deputado João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Emílio Hoffmann Gomes, digno Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Edmundo Mercer Jr., Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Senador João de Mattos Leão; Exmo. Sr. Gal. Samuel Alves Correa, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria; Exmo. Sr. Arquiteto Jayme Lerner, ilustre Prefeito da Capital; Exmo. Sr. Almir Cruz, digníssimo representante do Comandante da EOEIG; Exmo. Sr. Professor Delfim Netto, ex-Ministro da Fazenda; Exmo. Sr. Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; Exmo. Sr. Horácio Sabino Coimbra, nosso ilustre homenageado; Srs. Deputados; demais Autoridades presentes, minhas Senhoras e meus Senhores.

“Por decisão dessa Assembléia e referendada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, aqui estamos reunidos para a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Horácio Sabino Coimbra.

Horácio Sabino Coimbra, nasceu em 1923, em São Paulo. É filho de Cesário Coimbra e Dna. América Sabino Coimbra.

Seu pai foi empresário e político paulista, tendo exercido a Presidência do Instituto Paulista do Café e do Departamento Nacional do Café (mais tarde transformado no Instituto Brasileiro do Café — I.B.C.).

Casado com Dna. Maria Yolanda Cerqueira Cezar Coimbra, sobrinha-neta do Presidente Campos Salles, tem quatro filhos, um dos quais, seguindo o exemplo do pai também já é empresário.

Com 17 anos, instalou em São Paulo uma firma de comercialização de produtos agrícolas, em especial o café, começando, portanto, ainda muito jovem sua vida de empresário.

Com 22 anos, transferiu-se para Londrina, a fim de implantar fazendas de café, dando início às suas atividades no Paraná.

Em 1952, fundou o Banco Nacional Paraná — S. Catarina, depois transformado em Banco Nacional da Lavoura e do Comércio, posteriormente conhecido por “Nossobanco”, devido ao fato de figurarem entre seus acionistas centenas de empresários agrícolas e comerciais do Paraná.

Em 1959, fundou a Cia. Cacique de Café Solúvel, em Londrina, o maior produtor de café solúvel do País e uma das maiores do mundo. Dessa, decorreram companhias subsidiárias, inclusive duas no exterior.

Convidado pelo Ex-Presidente Arthur da Costa e Silva, exerceu a Presidência do Instituto Brasileiro do Café, em 1967.

Em 1971, como fruto de seu trabalho, recebeu o título de Homem do Ano da Câmara Americana-Brasileira de Comércio.

Atualmente é Presidente da Companhia Cacique de Café Solúvel e participa de outros empreendimentos.

Proferiu várias palestras entre as quais destacamos: para empresários no Banco de Investimento do Brasil; para os Oficiais da 5ª Região Militar; no Simpósio Empresarial recentemente promovido pelo Banco de Desenvolvimento do Paraná e no Ciclo de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG realizado em Londrina.

O “Curriculum Vitae” de Horácio Sabino Coimbra apenas sugere as inúmeras atividades e empreendimentos concebidos e administrados pela sua capacidade. Não se trata de homem afeito ao formalismo das repetições daquilo que se comenta como moda. Trata-se de homem com visão voltada para os problemas práticos da época, demonstrado concretamente com a fundação da Companhia Cacique de Café Solúvel, orgulho do Paraná e grande vitória do Brasil na determinação de projetar o poder nacional além das nossas fronteiras.

Bisneto do major Sabino, herói das guerras dos Balaíos e do Paraguai, herdou dos seus antepassados a coragem de lutar pelo Brasil e pelas suas causas. Na época da fundação da Companhia Cacique de Café Solúvel, a idéia de brasileiros produzirem café solúvel era tida como uma loucura, totalmente inviável. Mas homens como Horácio Sabino Coimbra, conscientes das reais perspectivas nacionais, nunca se dobram a interesses que não os da terra. E esta glória, da primeira indústria de café solúvel comandada por brasileiros foi dada ao Paraná por Horácio Sabino Coimbra, hoje recebendo do seu Estado uma justa homenagem.

Sabemos da sua luta nos conclave internacionais defendendo o café que se confundia, e ainda se confunde, com o interesse nacional de manter os níveis de desenvolvimento compatíveis com o nosso grande potencial.

Foi o primeiro empresário brasileiro a visitar a China, numa avaliação mais precisa do que pode representar para o Brasil um mercado de 800 milhões de pessoas. Dialogando com os dirigentes, sentindo as perspectivas para o empresário brasileiro, pode o Brasil ter uma visão da realidade daquele país. Essa glória também o Paraná deve a Horácio Sabino Coimbra que é o pioneiro do reatamento das relações Brasil-China.

A projeção do Brasil no exterior, no setor de manufaturados cresceu com os seus empreendimentos no Paraná.

O Paraná foi projetado no mercado internacional duma maneira diferente daquela tradicional onde os nossos produtos nos eram comprados, geralmente matérias primas que no destino, na sua industrialização lá fora, eram confundidos com os dos demais países fornecedores de matérias primas. A sua atividade e a sua visão, impuseram ao mercado internacional uma nova era da afirmação dos nossos produtos, onde os vendemos com a marca de produtos genuinamente brasileiros. Conseguiu através de um empreendimento concretizado no Paraná, industrializando matéria prima produzida no nosso Estado, utilizando mão de obra local, criando inclusive tecnologia no setor, colocar lá fora uma marca brasileira vitoriosa em toda a linha. Também devemos isso a Horácio Sabino Coimbra.

Ao conquistar mais esse tento para o Paraná, foi passado um atestado de capacidade para o empresário nacional que trabalha com tantos sacrifícios mas que tanto faz pelo País. O seu exemplo pode ser mostrado como prova de capacidade do empresário brasileiro na sua participação no processo de desenvolvimento do País. Não acreditar no nosso empresário seria descer da nossa capacidade na determinação do interesse nacional e da própria história do Brasil.

Cabe aqui uma menção especial aos seus capazes companheiros de Diretoria: Aníbal Siqueira Cabral, Dr. Adherbal Ramos da Silva, José Procópio Lima Azevedo, Rudolfo Kretsch, Fernando Ulhoa Cintra de Oliveira, Orion Píramo Lagrotta, José Weinberger e Antony Pimenta que compartilharam com entusiasmo a obra encetada pelo homenageado.

Quando Presidente do Instituto Brasileiro do Café, coube a Horácio Sabino Coimbra, no seu primeiro ato, suspender o programa de erradicação cafeeira que tantas consequências trouxe ao Paraná e ao Brasil. Caso tivesse prosseguimento e incentivo, a erradicação teria levado o nosso Estado a uma situação bem difícil com reflexos em todos os setores de atividade. Devemos mais essa glória a Horácio Sabino Coimbra.

O “Globo de Ouro”, prêmio instituído para o maior exportador de manufaturados foi ganho no seu primeiro ano, 1971, pela Companhia Cacique de Café Solúvel. Esse feito, o Paraná deve ao nosso homenageado.

No próximo dia 14, será inaugurada em Londrina a Cacique de Embalagens, a primeira do gênero no País, que rompendo barreiras, transpondo obstáculos, traz para o nosso Estado mais um empreendimento, fruto do seu arrojado e pioneirismo. Devemos-lhe mais esse feito.

Sabemos que os feitos e a grandeza de um homem tem sempre a participação fundamental de uma companheira inspiradora e incentivadora dos seus atos. Nesse momento nos dirigimos a Dna. Maria Yolanda Cerqueira Cezar Coimbra, mui digna esposa do nosso homenageado para dizer-lhe do nosso reconhecimento e simpatia. Aqui vai o reconhecimento e o carinho da mulher paranaense e de todos nós, pela sua participação nos motivos da solenidade que estamos presenciando.

O registro de alguns fatos da vida de Horácio Sabino Coimbra, do trabalho que realiza em benefício do Paraná, é uma página viva não apenas da vida vitoriosa de um homem mas do próprio desenvolvimento do nosso Estado. Acreditando no Brasil, constrói no Paraná um verdadeiro hino à capacidade do empresário e do próprio povo brasileiro.

Sua humildade, peculiar, no trato com todos sem discriminação, cumprimentando com a mesma humanidade do zelador ao Ministro, o fazem um exemplo para todos nós que buscamos um Paraná de desenvolvimento e um Brasil cheio de grandeza. Estamos certos de que estas características pessoais de humildade, visão e liderança são apanágio dos construtores do progresso de nossa terra.

Trazendo o desenvolvimento ao nosso Estado e projetando o Paraná além fronteiras, Horácio Sabino Coimbra tornou-se paranaense pela ação e trabalho firme e decidido. As sementes lançadas no solo paranaense por este se-



meador do progresso, o tornaram cidadão do Paraná, paranaense como todos nós. É com grande honra que o Paraná torna público o seu reconhecimento pela grande obra realizada por Horácio Sabino Coimbra em benefício do nosso Estado e do Brasil.

O Paraná recebe, neste momento, Horácio Sabino Coimbra como o mais novo Cidadão Paranaense".  
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE — Com muita honra e satisfação concedo a palavra ao Sr. Horácio Sabino Coimbra.

O SR. HORÁCIO SABINO COIMBRA — Exmo. Sr. Deputado João Mansur, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Emílio Gomes, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Edmundo Mercier, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Senador João de Mattos Leão; Gal. Samuel Alves Correia, Comandante da 5.ª Região Militar; Exmo. Sr. Arquiteto Jayme Lerner, Prefeito de Curitiba; Capl. Almir Cruz, representante do Comandante da EOEIG; Exmo. Sr. Professor Antonio Delfin Netto, ex-Ministro da Fazenda; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Srs. Deputados, minhas Senhoras, meus Amigos.

(Lendo): — "Pouco tempo após a minha chegada ao Paraná, em 1945, já me considerava paranaense de coração. Foi decisão espontânea motivada pelo gratificante convívio com os cidadãos naturais do Paraná ou que para cá se transferiram, antes de mim, procedentes de outros pontos do Brasil e do exterior. Filho de família tradicionalmente ligada à cafeicultura, cheguei a este Estado para formar lavouras de café. Logo assimilei um novo estilo de vida e de trabalho em que a solidariedade humana era o fator mais poderoso, uma irresistível atração que me prendeu definitivamente a esta maravilhosa terra.

Por isso, toca os meus sentimentos mais profundos o título que ora recebo nesta Augusta Assembleia. Ser considerado, pelo Paraná, como um dos seus filhos, representa a coroação de uma ambição forte e longamente alimentada por este brasileiro que aqui encontrou as maiores compensações espirituais e materiais, e também estabeleceu vigorosos laços de amizade e companheirismo.

E olhando para trás, verificando o quanto o Paraná progrediu, em todos os setores de atividades, nos anos decorridos desde que me fixei em solo paranaense, sinto fortalecer a minha convicção de que todos nós, cada um no âmbito próprio de atuação realizamos um trabalho positivo. Temos cumprido uma tarefa cuja importância e cujos reflexos não se restringem aos limites deste Estado para projetar-se por todo o País. Não foi por mero acaso que o Paraná se transformou no Estado-Líder na produção de muitos e valiosos artigos que alimentam os brasileiros, movimentam as suas indústrias e, ainda, carregam preciosos recursos cambiais para a Nação.

A população mais jovem certamente desconhece o quanto o Paraná avançou nestes últimos 30 anos. Avançou e se unificou. Na verdade havia dois Paranas. Um deles, o do Norte, onde me fixei, era uma espécie de zona dependente de São Paulo. Dependente, porém, isolada de São Paulo como de Curitiba. Produzia riquezas, em especial o café, mas as suas comunicações com aqueles dois centros eram tão deficientes que, na prática, não existiam. Uma comunicação telefônica de Londrina com Curitiba ou São Paulo exigia viagem de dois dias no mínimo até o posto telefônico mais próximo, onde, após longa espera, conseguia-se precária ligação. O percurso que hoje se cobre em uma ou duas horas demandava um dia, ou mais, pelas poucas e péssimas estradas.

Isso, por certo, refletia-se negativamente na eficiência e na rentabilidade das atividades econômicas desenvolvidas na Região. Vou citar um exemplo que serve para demonstrar o grau das dificuldades e a disposição dos paranaenses para enfrentá-las. É o caso do sistema bancário. As poucas agências locais, sem autonomia, dependiam de consultas às respectivas matrizes para a maioria de suas operações. A extrema lentidão das comunicações retardava as instruções dos centros decisórios, prejudicando o desenvolvimento da Região.

Como um dos fundadores da Associação Rural de Londrina, pude sentir aquelas dificuldades e a necessidade de um organismo de crédito local, que conhecesse e vivesse a realidade regional. Apoiado e estimulado por dedicados companheiros, fundei em 1952 o Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina, que julgo haver sido a primeira empresa de capital democratizado do Brasil, hoje oficializado com o nome de "capital aberto". Conseguimos reunir, naquela época e numa região eminentemente agrícola, mais de 500 acionistas, principalmente pequenos lavradores. Fato curioso é que o estabelecimento passou a ser conhecido como "O Nossobanco" devido precisamente ao grande número de seus acionistas.

O mesmo ânimo empreendedor, manifestado pelos paranaenses repetiu-se mais tarde quando, igualmente apoiado por amigos, alguns dos principais aqui presentes, tive a iniciativa de implantar uma indústria de café solúvel no maior centro cafeeiro do mundo. Então era verdadeiro tabu pretender-se, em país produtor, criar uma indústria solubilizadora voltada exclusivamente para a exportação. O solúvel ganhava faixas cada vez mais amplas de consumo nos países desenvolvidos. Todavia, a sua matéria-prima era basicamente o café robusta, significando que o Arábica brasileiro não se beneficiava do processo de transformação por que passava o mercado cafeeiro mundial. E os grandes grupos que dominavam as áreas de consumo não desejavam alterar aquela tendência. Com o forte argumento do seu poder de compra pressionavam as nações cafeeiras para que só exportassem o produto em grão. No entanto, os brasileiros do Paraná, enfrentando os maiores obstáculos, romperam o tabu. Constituíram neste Estado a empresa que se tornou, no mundo, a maior fábrica de café solúvel numa só unidade e que proporciona ao País uma receita cambial superior a 100 mil dólares diários. Suas exportações de café solúvel equivalem a mais de 25 milhões de xcaras por dia.

Citei iniciativas em que tive direta participação.

O seu exemplo, porém, deve ser multiplicado por milhares de empreendi-

mentos cuja implantação evidenciou a fibra, a tenacidade e a capacidade realizadora dos paranaenses. Essa mesma força é que nos permite presenciar, em paralelo à ampliação e diversificação das produções agropecuárias, uma ambiciosa corrida para a industrialização. A cada avanço surgem novas motivações para o desenvolvimento industrial, desenhando uma visão otimista do futuro. De fato, o impacto da Cidade Industrial de Curitiba, com os projetos industriais em curso, deverá provocar, aos valores atuais, um aumento de 50% na receita tributária do Estado. Além disso, temos o Polo Industrial de Ponta Grossa, a Capital mundial do soja, que já é integrado por gigantescas empresas agroindustriais; o Polo Industrial de Londrina de reconhecimento dinâmico; e também as altamente promissoras perspectivas do Polo Industrial de Cascavel, que surgirá em função da Hidrelétrica de Itaipu.

Merece destaque, sobretudo, a implantação no Paraná do 3.º Polo Petroquímico, decisão que por certo será adotada pelo Governo Federal por compatibilizar melhor com o interesse nacional.

Esse quadro positivo de economia paranaense é consequência, em grande parte, da perfeita harmonia que, no Estado, existe entre a área privada e a área político-administrativa. Esta, mais do que solidária, antecipa-se àquela na criação de condições ao desenvolvimento econômico.

Realmente, a par dos estímulos diretos, através do Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná — que foi o detonador do progresso agroindustrial — e de outras instituições estatais, o Governo paranaense procurou sempre criar infraestrutura de obras e serviços para que a iniciativa privada pudesse operar com a maior desenvoltura e eficiência. Hoje o Estado possui sistema de telecomunicações superior ao de outras regiões do País, as vias de transportes se multiplicam e a energia elétrica é mais abundante.

E a infraestrutura continua sendo melhorada para atender a nossa sede de progresso. Quanto aos meios de transportes, devemos citar a Estrada de Ferro Central do Paraná, que desempenhará papel importante no conjunto nacional dos "corredores de exportação". A essa realização ferroviária somam-se os 2.000 quilômetros de rodovias vicinais anunciados pelo Governador Emílio Gomes.

No setor energético, além dos pelo menos 10 milhões de quilowatts de Itaipu, existem as obras das usinas de Salto Osório, em construção, da Foz de Areia, recentemente autorizada e de Salto Santiago, em estudos, que proporcionarão fabulosa disponibilidade de energia elétrica para dar suporte ao desenvolvimento industrial.

O Governo do Estado e os empresários, lado a lado, estão permitindo que o Paraná exerça a sua inigualável vocação agroindustrial.

O empresariado naturalmente acompanha com o máximo interesse a evolução político-administrativa do seu meio. E, no caso do Paraná, essa evolução é tranquilizadora. O Governador Emílio Gomes conseguiu a desejável pacificação política e, graças a uma eficaz ação administrativa, está projetando ainda mais o Paraná no cenário nacional. Ao mesmo tempo, endossou, com o seu prestígio, a indicação de Jayme Canet Junior para candidato a seu sucessor no Palácio Iguazu. O nome de Jayme Canet, realmente, é uma garantia de que o Paraná continuará trilhando o caminho do progresso. Empresário da mais alta estatura, profundo conhecedor dos problemas da cafeicultura e da agroindústria, o futuro Governador está credenciado para exercer uma administração pródiga em realizações.

O Paraná, portanto, está em perfeita sintonia com a filosofia político-administrativa sob a qual vive o Brasil na última década e que vem possibilitando o rápido aproveitamento da sua imensa potencialidade econômica. Conseguimos, por exemplo, que o Produto Nacional Bruto duplicasse, entre 1964 e 1973. Por sua vez, a receita de exportação, em que é bem visível a participação do Paraná, foi quadruplicada no período.

Temos a certeza de que a economia brasileira continuará exibindo tão marcante desempenho. O processo de desenvolvimento não será truncado. O Governo do eminente Presidente Geisel e os empresários saberão enfrentar os problemas decorrentes da momentânea conjuntura internacional.

Ao receber esta homenagem do povo do Paraná, através de sua Assembleia Legislativa, desejo declarar que o nobilitante título de Cidadão Honorário do Paraná pertence, por igual, a outra pessoa. Refiro-me a Yolanda, minha mulher e companheira de todas as horas, que se dispôs a acompanhá-lo na então desconfortável vida do Norte do Paraná. A sua presença ao meu lado e a sua solidariedade incondicional foram decisivas para que eu pudessem dedicar com fé e entusiasmo às atividades em que me engajei.

Agradeço ao Deputado Antonio Belinati, que bondosamente teve a iniciativa de sugerir à Assembleia Legislativa que me outorgasse tão grande honraria. Homem público voltado para os problemas paranaenses, Antonio Belinati é um político que, embora jovem, faz-se credor do maior respeito e da maior admiração. Sinto-me, assim, envidado por haver S. Exa. desviado sua atenção preciosa, sempre dedicada às altas causas do Estado, para a minha pessoa.

Ao Presidente João Mansur e aos demais ilustres membros desta Casa consigno, igualmente, meu profundo reconhecimento pela sua decisão de conferir-me o título de Cidadão Honorário do Paraná, a maior laurea que poderia almejar em minha vida.

Projeto a todos que como Cidadão do Paraná continuarei lutando por este grande Estado. A todos o meu muito obrigado".

O SR. PRESIDENTE — Antes do encerramento esta Presidência deseja consignar sua penhorada gratidão pela presença deveras honrosa, nesta Sessão, de autoridades militares, civis e eclesásticas, bem como das demais pessoas que, aqui comparecendo, tanto contribuíram para maior brilhantismo da solenidade.

Da mesma Comissão anteriormente designada, solicito que acompanhe Sua Excelência o Sr. Governador do Estado durante sua permanência no Palácio "Dezenove de Dezembro", bem como o Sr. Horácio Sabino Coimbra ao "Salão das Bandeiras", onde o novo Cidadão Honorário do Paraná receberá cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o HINO DO PARANÁ, após o que estará encerrada a Sessão.

(É executado o Hino do Paraná).